

GT – EDUCAÇÃO INFANTIL: REALIDADES DE IBERO-AMÉRICA

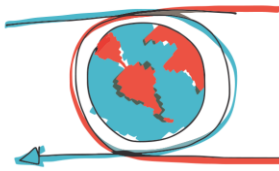
FORMAÇÃO DE CIDADANIA: DESENVOLVENDO HABILIDADES SOCIAIS PARA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS NA ESCOLA

EDUCACIÓN PARA LA CIUDADANÍA: DESARROLLO DE HABILIDADES SOCIALES PARA RESOLVER CONFLICTOS EN LA ESCUELA

Rayssa Soares Pereira, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil
Patrícia Nunes da Fonsêca, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil
Nicole de Carvalho Macedo, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil

RESUMO EXPANDIDO

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico constatou, em 2014, que o Brasil estava no topo do *ranking* de violência nas escolas. Isto revela que ao invés de a escola ser um espaço de aprendizagem e de exercício de cidadania, tem sido um local de desrespeito e agressão. Portanto, percebe-se a necessidade de se desenvolver uma educação voltada para a convivência e gestão positiva de conflitos, a fim de se construir uma cultura de paz. Diante disto, a educação para resolução de conflitos tem buscado desenvolver competências que auxiliam na prevenção, na administração e na resolução dos conflitos. Para Vincentin (2009), o conflito é inevitável à condição humana e, portanto, é relevante que os indivíduos desenvolvam habilidades que promovam estratégias pacíficas de resolução de conflitos. Silva (2011) aponta as habilidades sociais como ferramenta para o desenvolvimento de comportamentos adequados no manejo dos conflitos. Dentre as habilidades destacam-se as *habilidades de comunicação*, que se referem a comportamentos como fazer e responder perguntas, elogiar, manter e encerrar conversação; *habilidades de civilidade*, que dizem respeito ao uso de expressões de agradecimento e cumprimento; e *habilidades de assertividade, de direito e cidadania*, que dizem respeito à manifestação de opinião, pedido de desculpas, expressão de sentimentos e manejo das críticas (DEL PRETTE, Z.; DEL PRETTE, 2001). Isto posto, o presente estudo teve por objetivo desenvolver as habilidades sociais dos alunos com vistas à resolução de conflitos no ambiente escolar e ao exercício de cidadania. Para tanto, contou com a participação de 46 alunos da rede pública municipal de João Pessoa/PB, do 4º ano (53,1%) e 5º ano (46,9%) do Ensino Fundamental II. A maioria era do sexo feminino (59,4%), com idade entre 8 a 11 anos (M = 9,75; DP=0,71). O estudo foi realizado em três etapas: a) *na avaliação*, foi aplicado um roteiro de entrevista semiestruturado sobre os conflitos e as estratégias de resolução e a Escala de Avaliação das Habilidades Sociais (BARTHOLOMEU; SILVA; MONTIEL, 2014); b) *na intervenção*, foram desenvolvidas palestras, rodas de discussões, dinâmicas, além de aplicar um caderno interativo; e c) *na reavaliação* foram utilizados os



mesmos instrumentos da etapa da avaliação. Os resultados indicaram que os alunos entendem o conflito como um comportamento agressivo fisicamente e que surge por meio de brigas. Afirmaram ter mais conflitos em casa do que na escola e que, a melhor forma de resolvê-los é pedir desculpas ou conversar. Na escola, procuram resolver seus conflitos falando com um responsável. Com relação as habilidades sociais, os dados indicaram que os alunos apresentam maior média no fator *Assertividade* ($M = 1,97$; $DP = 0,40$), seguindo do fator *Conversa e Desenvoltura social* ($M = 1,74$; $DP = 0,39$) e do fator *Civilidade e Altruísmo* ($M = 1,47$; $DP = 0,27$). Conclui-se que o déficit de habilidades sociais gera dificuldades nos discentes de ordem relacional e acadêmica. Portanto, ao promover assertividade, empatia e uma comunicação adequada entre os membros da escola, minimizam os índices de violência, permitindo os discentes criarem uma autonomia mais positiva sobre seus comportamentos e um ambiente mais propício à aprendizagem. Ademais, o estudo contribuiu para o desenvolvimento de intervenções e estudos futuros acerca da importância de se promover a qualidade nos relacionamentos interpessoais no ambiente escolar.

Palavras-chave: Habilidades Sociais; cidadania; conflitos na escola; estratégias de resolução; mediação de conflitos.

REFERÊNCIAS

BARTHOLOMEU, D.; SILVA, M. C. R.; MONTIEL, J. M. **Teste de Habilidades Sociais em crianças e adolescentes (THAS-C)**. Editora Memnon. São Paulo, 2014.

DEL PRETTE, Z.; DEL PRETTE, A. **Psicologia das Habilidades Sociais**. São Paulo: Editora Vozes, 2001.

SILVA, A. P. S. **Habilidades Sociais como estratégias para prevenção da violência na escola**: Análise das habilidades sociais de educadoras na Rede Municipal de João Pessoa. Monografia. (Curso de Pedagogia) – Universidade Federal da Paraíba. Centro de Educação. João Pessoa, 2011.

VICENTIN, V. F. **Condições de vida e estilos de resolução de conflito entre adolescentes**. Tese (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.